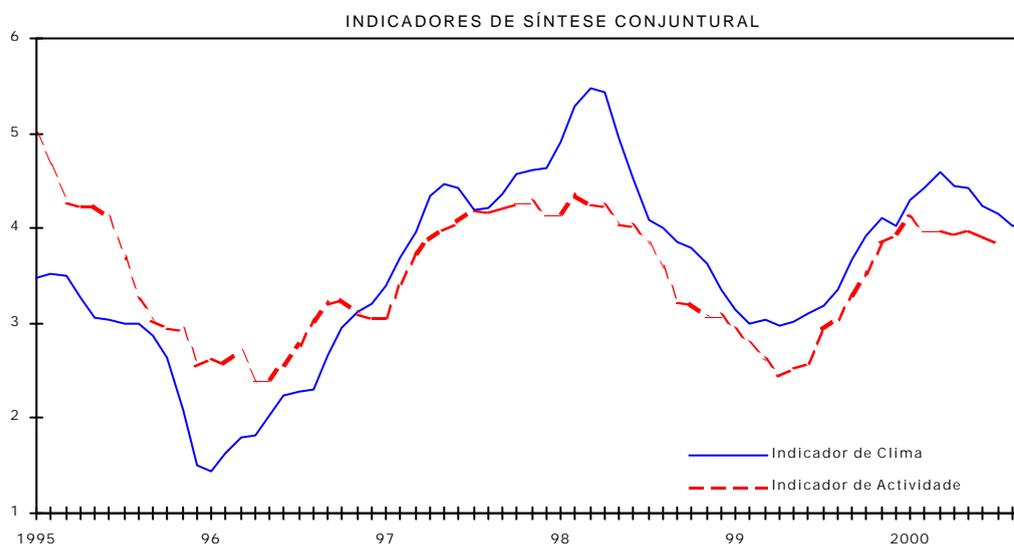




SÍNTESE ECONÓMICA MENSAL

Setembro de 2000



O ritmo de crescimento económico voltou a abrandar no terceiro trimestre, prolongando a tendência descendente do trimestre anterior. Este diagnóstico conjuntural resulta da síntese das apreciações transmitidas pelos empresários da indústria transformadora, do comércio e da construção. Reflectindo este sentimento, o crescimento homólogo do indicador de clima económico baixou, de 4,6 por cento para 4 por cento, entre o primeiro e o terceiro trimestres. O arrefecimento da economia foi acompanhado por uma ligeira subida do número de desempregados inscritos.

A perda de dinamismo da procura interna está na origem da desaceleração da economia ao longo do corrente ano. Inversamente, tem vindo a registar-se uma contribuição progressivamente menos desfavorável da procura externa líquida para o crescimento do PIB.

O abrandamento da procura interna verifica-se tanto no consumo como no investimento. A alta da inflação e das taxas de juro afectou a despesa das famílias e o investimento das empresas. Deste modo, as vendas de habitações e de automóveis registaram uma importante quebra ao longo do corrente ano e assistiu-se no terceiro trimestre a um significativo abrandamento da procura interna de bens de consumo duradouro doméstico e de máquinas e material de transporte. A contracção da despesa pública acelerou esta tendência descendente. Em contrapartida, o consumo corrente manteve uma evolução favorável, embora em abrandamento, e o investimento em Obras Públicas acelerou.

A desaceleração da procura interna, ao penalizar significativamente os bens de forte componente importada, provocou um importante abrandamento das importações. Inversamente, as exportações têm vindo a beneficiar da recuperação da procura mundial e da queda do Euro. Deste modo, as exportações de mercadorias conheceram no primeiro semestre um

crescimento real superior ao das importações e tudo indica que o diferencial favorável ao crescimento das exportações se terá ampliado no terceiro trimestre. Neste domínio, é de salientar a subida de 36,7 por cento do valor das exportações extra-comunitárias no trimestre terminado em Agosto. De resto, entre Janeiro e Agosto, o crescimento homólogo das extra-comunitárias atingiu cerca de 30 por cento e ultrapassou o das importações com esta origem, o que é assinalável, tendo em conta as fortes subidas dos preços do petróleo e do dólar.

O sectores da construção de habitações e dos serviços, em especial o comércio de bens duradouros, foram aqueles onde a actividade mais abrandou durante os segundo e terceiro trimestres, sendo provável que este movimento tenha igualmente afectado alguns ramos da indústria transformadora.

A percentagem de variação homóloga do índice de preços no consumidor desceu ligeiramente, para 3,4 por cento, em Setembro. Esta evolução resulta de uma comportamento menos desfavorável dos preços dos bens alimentares, tendo-se verificado uma aceleração da tendência de fundo da inflação, quer nos bens não alimentares e não energéticos quer nos serviços. A subida da inflação foi durante o terceiro trimestre semelhante à dos salários contratados, pelo que o poder de compra salarial estagnou. A evolução menos favorável do poder de compra salarial e a subida das taxas de juro explicam o retrocesso da confiança dos consumidores a partir do final de Março.

	Trimestres					Meses		
	1999		2000			2000		
	III	IV	I	II	III	Jul	Ago	Set
Produção Industrial dos Países Clientes (índice) (1)	2.2	3.6	4.5	5.3	-	5.3	-	-
Indicador da Actividade Económica (1)	3.3	3.9	4.0	3.9	-	3.9	-	-
Indicador de Clima Económico (1)	3.7	4.0	4.6	4.2	4.0	4.1	4.0	4.0
Produção da Indústria Transformadora (índice) (1)	1.4	3.4	-2.1	-1.8	-	0.0	-	-
Indicadores de Clima Sectoriais (opiniões)								
Indicador de Clima na Indústria (2)	0.39	0.65	0.93	1.05	0.87	0.95	0.90	0.87
Indicador de Clima na Construção (2)	0.53	0.36	0.34	-0.05	-0.04	0.04	0.07	-0.04
Indicador de Clima no Comércio (2)	0.75	0.60	1.18	-0.19	0.19	-0.09	-0.12	0.19
Indic. de Confiança dos Consumidores (opiniões) (3)	-8	-10	-10	-18	-19	-18	-18	-19
Indicador Coincidente de FBCF (1)	7.4	3.3	7.5	4.9	3.8	5.3	5.0	3.8
Exportações de Mercadorias em valor (Esc.) (1)	4.3	8.9	11.2	10.5	-	-	-	-
Importações de Mercadorias em valor (Esc.) (1)	10.7	14.5	20.0	10.9	-	-	-	-
Emprego Total (4)	2.0	1.6	1.6	1.5	-	X	X	X
Taxa de Desemprego (valor trimestral) (5)	4.2	4.1	4.4	3.8	-	X	X	X
Preços no Consumidor (índice mensal nacional) (6)	2.0	2.0	1.8	2.5	3.4	3.2	3.5	3.4

Notas:

(1) Variação Homóloga - últimos três meses

(2) Valores Normalizados

(3) Saldo de Respostas Extremas - Média Móvel de Três Meses

(4) Variação Homóloga Trimestral - Inquérito INE - País

(5) Percentagem da População Activa - Valores Efectivos. Inquérito INE - País

(6) Variação Homóloga Mensal. Até Dez. de 1997, com base no Índice de Preços no Consumidor Total s/ Habitação (1991=100) - Continente
A partir de Jan. de 1998, com base no Índice de Preços no Consumidor Total (1997=100) - Nacional

Suspensão da Síntese Económica Mensal

O Instituto tem vindo a difundir com periodicidade mensal, uma Síntese Económica que, recorrendo a um conjunto de informação de curto prazo, fornece indicações sobre a evolução da economia.

Concluída a fase de adaptação do Sistema de Contas Nacionais português às novas metodologias que decorrem da adopção do SEC 95, o quadro de informação estatística económica conhece uma remodelação.

Com efeito, para além da difusão das Contas Nacionais anuais, o INE passará, de acordo com o Regulamento CE n.º 2223/96 do Conselho de 25 de Julho de 1996, a disponibilizar brevemente e com regularidade os resultados trimestrais para as principais variáveis macro-económicas.

Tendo em conta este novo cenário, torna-se indispensável reanalisar e repensar as ligações, por um lado, entre a informação estatística anual e a de curto prazo, e por outro, entre a Síntese da Conjuntura Económica e as Contas Nacionais trimestrais, com o objectivo de garantir a coerência e a consistência do conjunto da produção estatística.

Neste sentido, o INE suspenderá, a partir do mês de Outubro e durante o período em que irá decorrer o referido trabalho de análise, a difusão da Síntese Económica Mensal.